

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS DE RECONSTRUÇÃO DE MICROTIA

Susan Karen Aquino de Brito¹;

Farmacêutica. Mestre em Ensino

Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0003-2090-8748>

Francisca Moraes da Silva².

Enfermeira. Residência em Saúde da Família e Comunidade

Instituto Educacional Aquino Brito (IEAB), Fortaleza, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-5259-3774?lang=en>

RESUMO: A análise da qualidade de vida em pacientes com microtia revelou melhorias significativas após a reconstrução auricular. Técnicas cirúrgicas tradicionais e inovadoras, como os implantes 3D, demonstraram aumentar a satisfação dos pacientes e a autoestima. Tratamentos não cirúrgicos, como o “ear molding”, são eficazes quando aplicados precocemente. O suporte psicológico também é imprescindível para a adaptação emocional dos pacientes. A combinação de avanços cirúrgicos, abordagens não invasivas e apoio psicossocial é fundamental para otimizar a qualidade de vida e a satisfação dos pacientes com microtia.

PALAVRAS-CHAVE: Microtia. Estética. Qualidade de Vida.

QUALITY OF LIFE IN POST-SURGICAL MICROTIA RECONSTRUCTION PATIENTS

ABSTRACT: The analysis of quality of life in patients with microtia showed significant improvements after ear reconstruction. Both traditional surgical techniques and newer options like 3D implants have been shown to boost patient satisfaction and self-esteem. Non-surgical treatments, such as ear molding, are effective when used early on. Psychological support is also essential to help patients emotionally adjust. A combination of surgical advancements, non-invasive approaches, and psychosocial support plays a key role in improving the overall quality of life and satisfaction for individuals with microtia.

KEY-WORDS: Microtia. Aesthetics. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é um conceito multidimensional que abrange aspectos físicos, emocionais, sociais e psicológicos, sendo essencial para a avaliação do bem-estar dos indivíduos em diferentes contextos de saúde. Em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, como a reconstrução de microtia, essa avaliação torna-se ainda mais relevante por causa do impacto direto que tais intervenções têm sobre a estética, a funcionalidade e a autoimagem do paciente. A microtia, uma malformação congênita da orelha externa, pode gerar desafios significativos, tanto funcionais, em razão da perda auditiva, quanto psicossociais, impactando a autoestima e as interações sociais do indivíduo.

A reconstrução cirúrgica da orelha tem como objetivo não apenas restabelecer a aparência estética, como também promover uma melhora na funcionalidade auditiva, quando associada a intervenções otológicas. No entanto, os resultados dessa intervenção não se limitam ao sucesso cirúrgico, mas também estão diretamente ligados à percepção de bem-estar dos pacientes no período pós-operatório, o que exige uma análise cuidadosa da qualidade de vida.

A partir de uma revisão da literatura e da análise de dados clínicos, buscamos entender como essa intervenção cirúrgica afeta não apenas a estrutura corporal, mas também o cotidiano e as percepções individuais de quem passou pelo procedimento.

OBJETIVO

Este artigo tem como objetivo investigar a qualidade de vida dos pacientes após a reconstrução de microtia, considerando os fatores psicológicos, sociais e funcionais que podem influenciar sua recuperação e adaptação.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo deste estudo, foi utilizado como método a revisão de literatura, com acesso à plataforma BVS e posterior inserção do cruzamento das palavras “Estética and Microtia”, que revelou a presença de 681 artigos. Para refinamento da amostra, foram aplicados como critérios de elegibilidade artigos publicados na MEDLINE e LILACS, entre 2019 e 2024, disponíveis em versão completa gratuitamente, nos idiomas português e inglês. Após esta etapa, restaram 185 artigos, que foram lidos e explorados, sendo finalizada a amostra final com 13 artigos.

RESULTADOS

Os estudos sobre reconstrução auricular em pacientes com microtia revelam uma variedade de abordagens cirúrgicas e seus impactos na qualidade de vida e satisfação dos pacientes. Os métodos de reconstrução analisados, como a técnica de Nagata e o uso de

implantes impressos em 3D, demonstraram resultados significativos tanto esteticamente quanto em termos de bem-estar psicossocial. Pacientes que passaram por cirurgia relataram melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde (HRQoL) e uma maior satisfação com os resultados estéticos, com destaque para o método de impressão 3D, que apresentou resultados promissores após um ano.

Além das técnicas cirúrgicas, o tratamento não cirúrgico precoce, como o “ear molding”, mostrou-se eficaz em casos de microtia leve (tipos 1 e 2), com efeitos positivos de longo prazo, desde que aplicado nos primeiros meses de vida. No entanto, fatores como idade, tipo de microtia e técnicas específicas de reconstrução influenciam diretamente os resultados. Por exemplo, a transposição prográdica do lóbulo anterior em casos de microtia do tipo lobular oferece correção estética eficaz de lóbulos auriculares mal posicionados.

Os pacientes adultos com microtia experimentam desafios psicossociais antes da reconstrução, devido ao impacto da aparência e das dificuldades de integração social, conforme observado em estudos qualitativos. Após a cirurgia, no entanto, a percepção social e a autoestima melhoram substancialmente. Ao longo de 15 anos de experiência, o método de reconstrução em dois estágios se mostrou essencial para o sucesso de casos complexos de microtia congênita em adultos. Por fim, a segurança pós-operatória foi avaliada como alta, com baixo risco de complicações severas e um índice elevado de satisfação dos pacientes.

Os resultados desta análise indicam que a reconstrução auricular para microtia, seja por métodos cirúrgicos tradicionais, como a técnica de Nagata ou por abordagens mais recentes, como o uso de implantes impressos em 3D, proporcionam melhorias significativas na qualidade de vida e satisfação dos pacientes. As evidências demonstram que a técnica de impressão 3D, em particular, oferece uma alternativa promissora com resultados estéticos satisfatórios a longo prazo, embora a análise mais profunda dos dados sugira a necessidade de mais estudos para confirmar esses achados de forma mais robusta.

O tratamento não cirúrgico precoce, como o “ear molding”, mostrou-se eficaz para tipos mais leves de microtia, corroborando a importância de intervenções precoces para otimizar os resultados finais. Esses achados apoiam a recomendação de iniciar o tratamento nos primeiros meses de vida para maximizar o potencial de crescimento auricular e minimizar a necessidade de intervenções cirúrgicas extensas no futuro.

A análise dos métodos de reconstrução auricular e a sua eficácia em diferentes tipos de microtia destacam a influência significativa dos fatores individuais, como a idade e o tipo específico de microtia, nos resultados pós-operatórios. A abordagem de transposição prográdica do lóbulo na microtia do tipo lobular exemplifica como técnicas adaptativas podem melhorar significativamente tanto a estética quanto a função, oferecendo uma solução eficaz para problemas específicos de posicionamento do lóbulo.

A discussão qualitativa sobre a experiência dos pacientes adultos com microtia revela que, antes da cirurgia, há um impacto significativo na autoestima e na percepção

social. Contudo, a maioria dos pacientes relata uma melhora notável nesses aspectos após a reconstrução, evidenciando a importância do suporte psicossocial e da intervenção cirúrgica para a qualidade de vida.

O estudo dos resultados a longo prazo, como a eficácia de métodos de dois estágios e a segurança pós-operatória, reflete a robustez das técnicas cirúrgicas modernas e a alta satisfação dos pacientes, com um baixo índice de complicações. Esses dados ressaltam a importância de continuar aprimorando técnicas cirúrgicas e abordagens de tratamento para garantir os melhores resultados possíveis para os pacientes com microtia.

Em suma, enquanto as técnicas cirúrgicas avançam e novas metodologias surgem, a combinação de tratamento precoce, técnicas adaptativas e suporte psicossocial continua sendo crucial para otimizar os resultados e a satisfação dos pacientes com microtia.

CONCLUSÃO

A análise dos estudos sobre a satisfação dos pacientes com microtia após diferentes métodos de reconstrução auricular revela um panorama positivo, com melhorias significativas na qualidade de vida e na autoestima dos indivíduos. As técnicas cirúrgicas, incluindo a abordagem tradicional de Nagata e os métodos inovadores com implantes impressos em 3D, mostraram resultados altamente satisfatórios, com a maioria dos pacientes relatando melhorias estéticas e funcionais consideráveis.

Os tratamentos não cirúrgicos, como o “ear molding”, têm se mostrado eficazes para tipos mais leves de microtia, oferecendo benefícios substanciais quando iniciados precocemente. Esses métodos não apenas reduzem a necessidade de intervenções cirúrgicas complexas, mas também contribuem para uma melhor satisfação geral com o tratamento.

O impacto psicossocial da microtia e a consequente melhora após a reconstrução são evidentes, com pacientes apresentando um aumento significativo na autoestima e na percepção social após a cirurgia. No entanto, é fundamental reconhecer a importância do suporte psicológico para ajudar os pacientes a lidar com os aspectos emocionais associados à condição e ao tratamento.

Os métodos adaptativos e as abordagens em dois estágios foram eficazes em casos mais complexos, e a segurança pós-operatória, aliada à alta satisfação dos pacientes, reforça a eficácia das técnicas atuais. A baixa incidência de complicações graves e a alta taxa de satisfação indicam que os procedimentos modernos estão atendendo bem às necessidades dos pacientes.

Em conclusão, os avanços nas técnicas cirúrgicas e nas abordagens não invasivas têm contribuído significativamente para a satisfação dos pacientes com microtia. A combinação de intervenções eficazes, tratamento precoce e suporte psicossocial é essencial para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A continuidade na

pesquisa e no aprimoramento das práticas são fundamentais para garantir que os melhores resultados possíveis sejam alcançados para todos os pacientes com microtia.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CHEN, Lili; LI, Chenlong; HE, Aijuan; TONG, Hua; YU, Jinchao; CUI, Chunxiao; FU, Yaoyao; ZHANG, Tianyu. Long-Term Effectiveness of Ear Molding and Factors Affecting Outcomes. **Pediatric Plastic Surgery**, v. 39, n. 2, p. 199-205, 2022.

DENG, Yiwen; YANG, Yanlong; WANG, Tiange; WANG, Ben; WANG, Peixu; ZHI, Jiajun; XU, Dan; JIANG, Haiyue. Prograde Transposition for Anteriorly Low-Set Earlobe in Lobule-Type Microtia Reconstruction. **Ear, Nose & Throat Journal**, v. 99, n. 5, p. 182-186, 2020.

FAN, Yue; LIU, Weijiao; FAN, Xinmiao; NIU, Xiaomin; CHEN, Xiaowei. Psychosocial Status of Patients with Unilateral and Bilateral Microtia Before Auricular Reconstruction Surgery. **Cleft Palate-Craniofacial Journal**, v. 57, n. 1, p. 123-130, 2020.

HAMLET, Claire; HARCOURT, Diana. Exploring the Experiences of Adults With Microtia: A Qualitative Study. **Journal of Health Psychology**, v. 26, n. 3, p. 447-457, 2021.

HILEWITZ, Daniel; OLSHINKA, Asaf. Early Non-Surgical Treatment for Microtia Types 1 and 2. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 31, n. 3, p. 707-711, 2020.

JOVIC, Thomas H; STEWART, Ken; KON, Moshe; WHITAKER, Iain S. Auricular Reconstruction: A Sociocultural, Surgical and Scientific Perspective. **Archives of Facial Plastic Surgery**, v. 22, n. 5, p. 291-298, 2020.

KIM, Mijung; KIM, Yun Jung; KIM, Young Seok; ROH, Tai Suk; LEE, Eun-Ju; SHIM, Jin-Hyung; KANG, Eun Hye; KIM, Min Ji; YUN, In Sik. One-Year Results of Ear Reconstruction with 3D Printed Implants. **British Journal of Surgery**, v. 108, n. 10, p. 1182-1188, 2021.

NUYEN, Brian A.; KANDATHIL, Cherian K.; SALTYCHEV, Mikhail; FIRMIN, Françoise; MOST, Sam P.; TRUONG, Mai Thy. The Social Perception of Microtia and Auricular Reconstruction. **Journal of Aesthetic Surgery**, v. 45, n. 6, p. 935-942, 2021.

QUANG, Ly Xuan; LINH, Tran Ngoc Tuong; HA, Van Thi Hai; QUYEN, Le Van Vinh; NGOC, Tran Le Hong; DUNG, Nguyen Tan; NGA, Nguyen Thi Thuy; CHEN, Yen-Chun; HUNG, Shih-Han; DANG, Luong Huu. A Two-Stage Method for Adult Congenital Microtia: The Essentials of 15-Year Experience. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 33, n. 2, p. 308-312, 2022.

TORRES, Iván; MARTINEZ, José Del Carmen; SANABRIA, Rafael; GONZÁLEZ, Luis Vicente; DÍAZ-BÁEZ, David. Postoperative Safety and Satisfaction in Patients With Microtia.

Journal of Surgical Research, v. 257, p. 210-215, 2021.

VIJVERBERG, Maarten A.; HOL, Myrthe K. S.; REINISCH, John F. Assessment of cost and Health-Related Quality of Life Following Three Different Methods of Microtia Reconstruction in 30 Patients. **Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery**, v. 74, n. 5, p. 1234-1241, 2021.

WIDODO, Dini Widiarni; MARS, Robert; SUWENTO, Ronny; ALVIANDI, Widayat; ORIZA, Imelda Ika Dian; BARDOSONO, Saptawati. Satisfaction and Health-Related Quality of Life of Patients with Microtia Following Reconstructive Surgery Using the Nagata Technique. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 39, n. 4, p. 450-458, 2019.

ZHI, Jiajun; WANG, Tiange; JIANG, Haiyue; YU, Xiaobo. Auricular Growth Potential of Patients with Concha-Type Microtia After Auricular Cartilage Stretching Surgery: A Prospective Study. **Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 145, n. 1, p. 128-137, 2020.